

# Sarney 'colabora' com Collor

17-2-91

## *Governo anterior empresta vários nomes ao atual*

O GLOBO

11 MAI 1991

BRASÍLIA — A cada dia o ex-Presidente e atual Senador José Sarney conta com mais amigos e ex-auxiliares no Governo Collor. Na nova fase que se inicia com a substituição no Ministério da Economia, entram em campo pelo menos mais três jogadores que, em um momento ou outro, atuaram no time de Sarney.

A lista começa com o próprio Ministro Márcio Marques Moreira, nomeado Embaixador nos Estados Unidos pelo ex-Presidente e cogitado pelo menos duas vezes para assumir o então Ministério da Fazenda.

Seu sucessor no antigo cargo é nada menos que o Embaixador Rubem Ricúpero, assessor de Sarney para assuntos internacionais que tinha um gabinete no próprio Palácio do Planalto. E o novo Presidente do Banco Central, Francisco Gros, chegou a ocupar o lugar, por alguns meses, no Governo Sarney, durante a gestão de Dílson Funaro no Ministério da Fazenda.

— Parece que o Sarney vai acabar sendo a alma deste Governo — ironizava o Senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP), conversando com um grupo de políticos.

A situação tem provocado comentários e brincadeiras entre os parlamentares, que lembram outros integrantes do Governo Collor que, de alguma forma, participaram do Governo Sarney. No Ministério há o ex-Líder do PFL no Senado, o Ministro Carlos Chiarelli, que no início do Governo Sarney era um de seus principais coordenadores políticos. Depois, rompeu com Sarney e teve atuação destacada na Comissão Parlamentar de In-



O ex-Presidente Sarney

quérito da Corrupção, indo para a oposição.

— Infelizmente, o País hoje ainda é carente de quadros — justifica o Líder do Governo no Senado, Marco Maciel, que foi Ministro da Educação e da Casa Civil de Sarney, e depois apoiou a candidatura Collor.

O Líder do Bloco governista na Câmara, Ricardo Fiúza, não chegou a ocupar cargo no Governo Sarney, mas esteve cotado para o Ministério e foi um dos principais articuladores do Contrão, grupo que, durante a Constituição, garantiu a Sarney cinco anos de mandato.

Um dos principais conselheiros políticos do Presidente Collor, atualmente, é o Governador Antônio Carlos Magalhães, que vem atuando como pacificador dentro das bancadas governistas.